

Langoni só vê credores hoje

O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, esteve ontem pela manhã com o ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e adiou para hoje o encontro com os economistas do subcomitê de economia do comitê de assessoramento da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira. Langoni ainda não recebeu os resultados da atual viagem do ministro do Planejamento, Delfim Netto, a Paris, o que impede a discussão sobre a situação efetiva do fluxo de caixa do Brasil com os economistas dos bancos,

Douglas Smee, do Banco de Montreal; Bryce Ferguson, do Citibank, e Robin Chapman, do Lloyds Bank.

Após as medidas corretivas já adotadas para atender ao acordo com o Fundo Monetário Internacional, o Banco Central pouco tem a negociar, a nível técnico, com os bancos estrangeiros. Agora, cabe aos bancos aceitar as projeções brasileiras de que o país obterá superávit comercial de US\$ 9 bilhões e reduzirá o déficit em conta-corrente para US\$ 6 bil.

a 6,5 bilhões, no próximo ano, o que baixará a necessidade de recursos novos em 1984, junto aos bancos comerciais, para US\$ 5,4 bilhões.

Ontem, os membros do subcomitê de economia tiveram reuniões sucessivas com o chefe do departamento econômico do Banco Central, Alberto Furuguem. Ao contrário dos técnicos do FMI, o chefe do grupo dos economistas dos bancos, Douglas Smee, manteve total silêncio sobre o andamento dos seus trabalhos no Bra-